

Aula de Revisão e Aprofundamento

Exemplo 1. *O mínimo múltiplo comum dos inteiros a, b, c, d e d é igual à $a + b + c + d$. Prove que $abcd$ é divisível por 3 ou por 5.*

Solução: Suponha inicialmente que $\text{mdc}(a, b, c, d) = 1$ e seja $L = a + b + c + d$. Como L é o mínimo múltiplo comum, existem x, y, z, w tais que $aw = bx = cy = dz = L$. É fácil ver que L também é o mínimo múltiplo comum de x, y, z, w e que

$$\begin{aligned} \frac{1}{x} + \frac{1}{y} + \frac{1}{z} + \frac{1}{w} &= \frac{a}{L} + \frac{b}{L} + \frac{c}{L} + \frac{d}{L} \\ &= 1. \end{aligned}$$

Suponha sem perda de generalidade que $w \leq x \leq y \leq z$. Da equação anterior, o maior valor de w é 4 e ocorrendo igualdade deveríamos ter $a = b = c = d = 1$ que não satisfaz o enunciado. Para $w = 3$, o leitor poderá facilmente verificar que $a = b = 4, c = 3$ e $d = 1$ é a única solução. Para $w = 2$, temos as seguintes soluções: $(a, b, c, d) = (5, 2, 2, 1), (10, 5, 4, 1), (6, 4, 1, 1), (9, 6, 2, 1), (12, 8, 3, 1), (21, 14, 6, 1)$. Em todos os casos, L é divisível por 3 ou 5.

Exemplo 2. *Seja $A = \{a_1 < a_2 < a_3 < \dots\}$ uma seqüência crescente de inteiros positivos em que o número de fatores primos de cada termo, contando fatores repetidos, nunca é maior que 2007. Prove que é sempre possível extrair do conjunto A um subconjunto infinito*

$$B = \{b_1 < b_2 < b_3 < \dots\}$$

tal que o máximo divisor comum entre b_i e b_j é sempre o mesmo para quaisquer naturais $i \neq j$.

O número de primos usados como fatores dos a_i não pode ser finito, pois se essa quantidade é n , teríamos apenas n^{2007} possíveis elementos a_i . Podem ocorrer duas situações:

a) Nenhum primo divide infinitos a_i . Seja $b_1 = a_1$. Como cada fator primo de a_1 aparece um número finito de vezes como fator dos a_i , existirá um termo $a_l > a_1$ tal que a_1 e a_l são primos entre si. Seja $b_2 = a_l$. Esse argumento pode ser repetido para gerar um subconjunto infinito $B = \{b_1 < b_2 < b_3 < \dots\}$ de modo que $\text{mdc}(b_i, b_j) = 1$, quaisquer que

sejam os naturais i, j .

b) Existe um primo p que divide infinitos a_i . Como o expoente de $p_1 = p$ em cada a_i que é múltiplo de p_1 é um elemento do conjunto $\{1, \dots, 2007\}$, pelo menos um deles, digamos $r_1 > 0$, deverá ocorrer infinitas vezes. Seja A_1 o conjunto de todos os termos a_i para os quais o expoente de p_1 em a_i é r_1 . Se nenhum primo $p_2 \neq p_1$ divide infinitos elementos de A_1 , o caso anterior mostra que A_1 possui um subconjunto tal que o máximo divisor comum de quaisquer dois elementos é $p_1^{r_1}$. Senão, seja $p_2 \neq p_1$ um primo que divide infinitos elementos de A_1 . O expoente de p_2 em cada elemento de A_1 que é múltiplo de p_2 pertence ao conjunto $\{1, \dots, 2007 - r_1\}$. Sejam $r_2 > 0$ um expoente que ocorre infinitas vezes e A_2 o conjunto dos elementos de A_1 para os quais p_1 e p_2 têm expoentes r_1 e r_2 , respectivamente. Esse processo deve terminar em i passos, $i \leq 2007$, e nessa situação A_i é um subconjunto de A para o qual todo elemento é um múltiplo de $P = p_1^{r_1} p_2^{r_2} \cdots p_i^{r_i}$, digamos

$$A_i = \{Pc_1 < Pc_2 < Pc_3 < \cdots\},$$

onde $C = \{c_1 < c_2 < c_3 < \cdots\}$ é um conjunto em que cada termo é o produto de não mais que $2007 - (r_1 + r_2 + \cdots + r_i)$ fatores primos, nenhum dos quais ocorrendo infinitas vezes. Pelo caso a), C possui um subconjunto B_1 tal que quaisquer dois elementos são primos entre si. O conjunto

$$B = P \cdot B_1 = \{Px \mid x \in B_1\}$$

satisfaz as condições do problema, pois o máximo divisor comum entre quaisquer dois de seus elementos é igual a P .

Exemplo 3. (*Seletiva Rioplatense 2001*) Encontre todos os pares (m, n) de números naturais com $m < n$ tais que $m^2 + 1$ é um múltiplo de n e $n^2 + 1$ é um múltiplo de m .

Afirmamos que todas as soluções são da forma $(F_{2k-1}, F_{2k+1}), k \geq 0$ (F_n é o n -ésimo termo da sequência de Fibonacci). É fácil ver que $F_{2k-1}F_{2k+3} = F_{2k+1}^2 + 1$ e portanto os pares anteriores são soluções. Seja P o conjunto das soluções que não são da forma (F_{2k-1}, F_{2k+1}) . O conjunto P contém um par (a, b) tal que $a + b$ é mínimo. Suponhamos $a < b$ (se $a = b \Rightarrow (a, b) = (1, 1) = (F_{-1}, F_1) \notin P$). Como $b \mid a^2 + 1$, $a^2 + 1 = bb'$ e $b' < a$. É fácil ver que $a \mid b'^2 + 1$ e $b' \mid a^2 + 1$. Logo (b', a) é uma solução com $b' + a < a + b$. Entretanto, $(b', a) \notin P$ e daí $(b', a) = (F_{2k-1}, F_{2k+1})$. Consequentemente, $F_{2k-1}b = b'b = a^2 + 1 = F_{2k+1}^2 \Rightarrow b = F_{2k+3} \Rightarrow (a, b) = (F_{2k+1}, F_{2k+3}) \notin P$. Logo P deve ser vazio.

Exemplo 4. (*URSS 1988*) A sequência de inteiros a_n é dada por $a_0 = 0$, $a_n = P(a_{n-1})$, onde $P(x)$ é um polinômio cujos coeficientes são inteiros positivos. Mostre que para quaisquer inteiros positivos m, k com máximo divisor comum d , o máximo divisor comum de a_m e a_k é a_d .

Quando temos um polinômio com coeficientes inteiros é sempre bom lembrar que $a - b \mid P(a) - P(b)$. Essa será nossa principal ferramenta nesta solução.

-
1. $a_m \mid a_{mr}$. Provaremos por indução. Se $a_{m(r-1)} \equiv 0 \pmod{a_m} \Rightarrow a_{m(r-1)+1} \equiv P(0) \pmod{a_m} \Rightarrow a_{m(r-1)+2} \equiv P(P(0)) \pmod{a_m} \Rightarrow a_{mr} = a_{m(r-1)+m} \equiv \underbrace{P(P(\dots(P(0)))}_{m \text{ vezes}} \pmod{a_m} \equiv 0 \pmod{a_m}$.
 2. Se $l \mid a_t$ e $l \mid a_f \Rightarrow l \mid a_{t-f}$ (Supondo $t > f$). (Deixaremos a prova dessa afirmação para o leitor).

Pelo teorema de Bezout, existem inteiros positivos x, y tais que $mx - ky = d$. Seja $n = \text{mdc}(a_m, a_k)$. Como $n \mid a_m \mid a_{mx}$ e $n \mid a_k \mid a_{ky}$, pelo item 2, $n \mid a_{mx-ky} = a_d$. Mas $a_d \mid a_m$ e $a_d \mid a_k$, então $a_d \mid n$. Portanto $a_d = n$.

Exemplo 5. Prove que existem infinitos números compostos n para os quais

$$n \mid 3^{n-1} - 2^{n-1}.$$

Lema: $2^t \mid 3^{2^t} - 1 \forall t \in \mathbb{N}$

Vamos provar o lema por indução. Para $t = 1$ é trivial. Suponha que a afirmação seja válida para $t = r$, provemos que também é válida para $t = r + 1$. Fatorando $2^{2^{r+1}} - 3^{2^{r+1}} = (2^{2^r} - 3^{2^r})(2^{2^r} + 3^{2^r})$, como o primeiro parêntesis é múltiplo de 2^r e o segundo é múltiplo de 2, o produto deles é múltiplo de 2^{r+1} .

Seja $n = 3^{2^t} - 2^{2^t}$ com $t > 1$. Como $n - 1 \equiv (3^{2^t} - 1) - 2^{2^t} \equiv 0 \pmod{2^t}$, pelo lema, obtemos $n = 3^{2^t} - 2^{2^t} \mid 3^{n-1} - 2^{n-1}$. Aqui estamos usando o fato que $x^k - y^k \mid x^{mk} - y^{mk}$.

Exemplo 6. Consideramos todas as sequências $(x_n)_{n \geq 1}$ de inteiros positivos satisfazendo

$$x_{n+2} = \text{mdc}(x_n, x_{n+1}) + 2008, \quad \forall n \geq 1.$$

Alguma dessas sequências contém exatamente 10^{2008} números distintos?

A idéia é construir a sequência de trás para frente. Mostraremos que para qualquer inteiro positivo $k > 1$, existe uma tal sequência contendo exatamente k números distintos. Basta encontrarmos uma sequência que satisfaça:

$$x_{n+2} = \text{mdc}(x_n, x_{n+1}) + 2, \quad \forall n \geq 1. \quad (1)$$

pois a multiplicação de todos os termos por 1004 produz a sequência do problema. Definamos $a_1 = 4, a_2 = 6, a_3 = 8, a_4 = 2(a_3 - 2)$ e $a_n = \frac{(a_{n-1} - 2)(a_{n-2} - 2)}{2}$ para $n \geq 5$.

É fácil ver por indução que todos os a_i serão pares e que a sequência é crescente. Consequentemente, todos os a_i com $i \geq 1$ são inteiros e distintos. Além disso, definamos os termos com índices não positivos por $a_{3k} = 4, a_{3k-1} = 6, a_{3k-2} = 4$ para $k \leq 0$.

$$\dots a_6, a_5, a_4, a_3 = 8, a_2 = 6, a_1 = 4, a_0 = 4, a_{-1} = 6, a_{-2} = 4, a_{-3} = 4, a_{-4} = 6, \dots$$

Afirmamos que a sequência anterior satisfaz $\text{mdc}(a_{n+2}, a_{n+1}) + 2 = a_n \forall n \in \mathbb{Z}$. É imediato verificar isso para $n \leq 1$ Para $n = 2$, $\text{mdc}(a_4, a_3) + 2 = \text{mdc}(12, 8) + 2 = 6 = a_2$. Para $n > 2$,

$$\text{mdc}(a_{n+2}, a_{n+1}) + 2 = \text{mdc}\left(\frac{(a_{n+1} - 2)(a_n - 2)}{2}, a_{n+1}\right) + 2 = \text{mdc}\left((a_{n+1}) \frac{a_n - 2}{2} - a_n + 2, a_{n+1}\right) + 2$$

Portanto,

$$\text{mdc}(a_{n+2}, a_{n+1}) + 2 = \text{mdc}(a_n - 2, (a_n - 2) \frac{a_{n-1} - 2}{2}) + 2 = a_n - 2 + 2 = a_n.$$

Para encontrarmos uma sequência satisfazendo (1) com exatamente $k > 1$ termos distintos basta escolhermos $x_1 = a_k$ e $x_2 = a_{k-1}$ e definirmos o resto da sequência usando a relação de recorrência $x_{n+2} = \text{mdc}(x_n, x_{n+1}) + 2$

Problemas Propostos

Problema 7. *Resolva em inteiros a equação:*

$$\frac{xy}{z} + \frac{xz}{y} + \frac{yz}{x} = 3$$

Exemplo 8. *Alguns inteiros positivos estão escritos no quadro. Podemos apagar quaisquer dois inteiros distintos e substituí-los pelo máximo divisor comum e o mínimo divisor comum dos dois números. Prove que eventualmente a operação de alterar os números não será mais executada.*

Exemplo 9. *Mostre que se $k > 1$ então $2^{k-1} \not\equiv -1 \pmod{k}$*

Exemplo 10. *(Estônia 2005) Sejam a, b inteiros positivos primos entre si tais que $(a + b)/(a - b)$ é um inteiro positivo. Prove que ao menos um dentre os números $ab + 1$ e $4ab + 1$ é um quadrado perfeito.*

Exemplo 11. *(Ibero 1999) Seja n um inteiro maior que 10 tal que cada um de seus dígitos pertence ao conjunto $S = \{1, 3, 7, 9\}$. Prove que n tem algum divisor primo maior ou igual a 11.*